11 A 13 DE JUNHO DE 2026 ERECHIM/RS
VII SEMINÁRIO DE AGROECOLOGIA DO ALTO URUGUAI
AGROECOLOGIA E PRODUÇÃO DE ALIMENTOS: ENFRENTANDO A EMERGÊNCIA CLIMÁTICA
REALIZAÇÃO:

Transição Agroecológica e Saberes Tradicionais dos Povos Baniwa e Piratapuia Frente às Emergências Ambientais

Autor. Roberto da Silva Lopes[(1)]; Autor. Ronaldo Brito Lacerda[(2)]; Universidade Federal da Fronteira Sul; (2). (1) Universidade Federal da Fronteira Sul; ryannmeufilho77@gmail.com

O atual cenário ambiental mundial evidencia profundas transformações provocadas pelo modelo de produção agrícola intensiva, marcado pelo uso excessivo de agrotóxicos, desmatamento e exploração desenfreada dos recursos naturais, fatores que contribuem diretamente para as mudanças climáticas, contaminação dos solos, poluição das águas e perda da biodiversidade. Diante dessa realidade, a agroecologia surge como alternativa sustentável capaz de promover equilíbrio entre produção agrícola, preservação ambiental e valorização dos conhecimentos tradicionais. O presente trabalho busca refletir sobre a importância da transição agroecológica como estratégia de enfrentamento das emergências ambientais contemporâneas, relacionando práticas sustentáveis utilizadas pelos povos indígenas das etnias Baniwa, Piratapuia e demais povos localizados na região do Alto Rio Negro, no Estado do Amazonas. A metodologia utilizada baseou-se em revisão bibliográfica, análise de experiências agroecológicas e estudo dos conhecimentos tradicionais indígenas voltados ao manejo sustentável da terra. Entre os indígenas, destacam-se técnicas ancestrais fundamentadas no respeito aos ciclos naturais, na diversidade de cultivos, no uso consciente da floresta e na preservação dos recursos hídricos, práticas que fortalecem a segurança alimentar e reduzem impactos ambientais. Esses conhecimentos tradicionais demonstram que é possível produzir alimentos sem provocar destruição ambiental, estabelecendo uma relação equilibrada entre ser humano e natureza. A transição agroecológica, além de reduzir a dependência de insumos químicos, também contribui para a valorização cultural, fortalecimento das comunidades locais e construção de sistemas agrícolas mais resilientes diante das mudanças climáticas. Conclui-se que integrar conhecimentos científicos e saberes tradicionais representa caminho fundamental para construção de modelos sustentáveis de desenvolvimento, capazes de enfrentar os desafios ambientais atuais e promover maior conscientização social sobre a preservação da vida e do planeta.

Palavras-chave: agroecologia, biodiversidade, sustentabilidade.

Apoio: UFFS